

## PETER WILHELM LUND

**E**NTRE os naturalistas que se afeiçoaram ao Brasil e lhe estudaram a terra e a gente, sobressai, pela sagacidade de suas pesquisas, o dinamarquês PETER, filho de HENRIQUE LUND

Natural de Copenhague, onde lhe começou a vida a 14 de junho de 1801, não lhe custou ultimar os estudos secundários e obter, em 1818, o grau de bacharel em letras, que o habilitou à matrícula na Academia de Medicina

Em breve, porém, mudou de rota, para se consagrar à botânica e zoologia

E com tanto afincio se empenhou nas indagações respectivas, que logrou os prêmios instituídos para dois temas, explanados com admirável proficiência

Referia-se o primeiro a "uma exposição da utilidade e dos resultados que a fisiologia tem alcançado do grande número de vivisseções que nos últimos decênios se têm praticado", ao passo que o outro continha "um exame minucioso dos crustáceos decápodos da Dinamarca para esclarecer as dúvidas existentes a respeito da circulação sangüinea destes animais"

Com tais contribuições, premiadas pelos sabedores, alistou-se entre os maiores especialistas no assunto, em que se tornaria autoridade universal, desde que não lhe viesse a faltar a saúde indispensável.

Como se apresentasse enfermigo, porém, cuidou a sua família de mandá-lo para lugar de mais suaves condições climáticas

E o Brasil mereceu-lhe as preferências

A 28 de setembro de 1825, assegura ANÍBAL MATOS, que mais copiosamente lhe vem escrevendo acêrca das obras, deixou o sábio dinamarquês a capital onde nascera, e velejou para a América do Sul

Sòmente a 8 de dezembro, entretanto, após tormentosa travessia, alcançou a baía de Guanabara, a cuja margem estabeleceu a primeira base de operações, em Niterói

Lá se deixou ficar durante o semestre seguinte, vencido o qual se transferiu para a margem fronteira

Sem demora, Nova Friburgo acolheu-o entre os seus visitantes e o reteve por mais de quatro meses, além dos doze, passados na fazenda Rosário, durante os quais avolumou as coleções destinadas ao Museu de História Natural de sua pátria, e ultimou interessantes observações referentes à zoologia

Visitou ainda Campos, a serra dos Órgãos e Paraíba do Sul, antes de partir para Hamburgo, onde saltou a 9 de abril de 1829

Apressou-se em obter o título de doutor em filosofia, a que fizera jus, em Kiel, mercê da tese "De Genere euphone"

Passeou, em seguida, pelos museus e universidades de Berlim, Dresde e Praga, Viena e Roma, sempre seqüioso de angariar novos conhecimentos.

Perlustrou a Sicília, para lhe estudar a fauna marítima, que o fêz lembrar-se do Brasil, para declarar: "o mar Mediterrâneo é inquestionavelmente mais rico do que o das costas do Brasil, enquanto a tão decantada e rica vegetação da Itália se me apresenta como à própria pobreza comparada com a vegetação do Brasil"

Aproximou-se dos sábios contemporâneos em Paris, conheceu MILNE EDWARDS, CUVIER, HUMBOLDT, BIOT, AMPÈRE, dos quais recolheu valiosos ensinamentos

Como a saúde já se lhe ressentisse do clima frio, decidiu retornar às paragens tropicais, onde lhe correria a vida mais suavemente

E a 19 de janeiro de 1833 recebeu-o de novo a baía de Guanabara, que não mais seria percorrida em rumo da barra

Associado a RIEDEL, que percorrera os sertões brasileiros na desventurada Comissão Langsdorff, e pretendia continuar as interrompidas pesquisas botânicas, planejou longa viagem, através do Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Minas, após a qual enfeixou as suas anotações em Observações a respeito da vegetação dos campos do interior do Brasil, especialmente fito-históricas

No seu diário de viagem, opulento de informações esclarecedoras, assinalou, a 4 de maio, adiante de Ibicaba:

"Em seguida, vem uma extensão com mata baixa e rala em terreno de areia branca e que aqui denominam "catanduva"; uma mata destas, queimada 2 a 3 vezes, produz campo".

Desenvolveu, mais tarde, a conclusão a que chegara, no tocante à substituição de um tipo de vegetação por outro

"Foram as queimas que transformaram as catanduvras em cerrados e campos limpos; e estas queimas não são particulares da população imigrada, mas já eram praticadas pelos índios muito tempo antes"

Embora contrariada por vários pesquisadores, entre os quais se alistou J REINHARDT, a doutrina que formulou ainda permaneceu em exame, apoiada por uns, negada por outros, para quem "parece haver todo o motivo de admitir que os planaltos do interior do Brasil, pelos menos em muito lugares, foram campos abertos, cobertos apenas de árvores espaçadas e arbustos baixos, no tempo em que já extintos cavalos e lhamas os percorriam" (Peter W Lund no Brasil, p 33).

Não obstante as contraditas, resume ANÍBAL MATOS as apreciações derivadas de mais demoradas observações

"Assim, apesar das objeções feitas às conclusões de LUND, parece-nos que até hoje nesse particular as suas teorias não foram totalmente modificadas"

Em breve, porém, outros problemas lhe empolgaram a atenção

Ao alcançar Curvelo, a 10 de outubro de 1834, conforme lembrou WARMING, surpreendeu-o a presença de um dinamarquês ali estabelecido, PEDRO CLAUSEN, que instantaneamente o convidou a visitar sua fazenda, Porteirinhas, onde poderia observar espécimes colhidos nos arredores

Desta maneira verificou pessoalmente a existência de fósseis de que tivera ciência pela leitura de narrativas de viajantes esclarecidos, que não se aplicaram, todavia, a examiná-los

Pareceu-lhe, por isso, ainda inexplorado êsse campo científico

E resolveu, mais uma vez, alterar o seu plano de estudos, antes orientados para a observação das plantas e animais vivos

Em vez de continuar os trabalhos botânicos, juntamente com o amigo, preferiu estanciar por mais largo prazo na região das grutas, assim definida:

"Uma cadeia de montanhas formadas de rochas calcárias, destaca-se da serra mais importante do planalto central — a serra do Espinhaço — perto da capital de Minas, e alarga-se para o noroeste, servindo de separação às águas do rio das Velhas e do Paraopeba

Esta cadeia tem sido, até o presente, campo principal das minhas explorações. Procede de cavernas situadas no seu declive oriental toda a coleção de animais fósseis que possuo

O seu lado ocidental oferece menor número de grutas, e não tive ensejo de aí achar restos de animais, sucedendo o mesmo com as numerosas cavernas de diversos pequenos grupos de montanhas calcárias, ligadas à mesma serra, e que separam os afluentes da margem direita do rio das Velhas"

A gruta de Maquiné atraiu-lhe primeiramente a atenção.

Do que viu e colheu compôs a primeira memória, ultimada em 1834, para ser enviada a Copenhague

Lagoa Santa, em seguida, proporcionou-lhe ensejo de aprofundar investigações impressionantes

"A depressão apresenta, em qualquer direção, informa ÁLVARO SILVEIRA, um diâmetro de 8 quilômetros mais ou menos, e tem apenas uma abertura a leste, por onde se faz o escoamento das águas que vão ter à lagoa", que "tem 2 quilômetros na maior dimensão, aproximadamente de leste a oeste, e pouco menos de largura, estando a superfície de suas águas a 725 metros de altitude"

"Situada a 7 quilômetros a leste da estação de Vespasiano, da E F Central do Brasil", dista 626 quilômetros do Rio de Janeiro

Para melhormente evidenciar o encanto que lhe causava a aprazível localidade, onde lhe seria dado trabalhar a contento, ali adquiriu casa para sua residência definitiva

Descreveu a lapa da Cêrca Grande, e os restos de animais que habitaram a região

Conhecidos os resultados de seus estudos pelas circunstâncias, não lhe tardaram os aplausos dos sabedores

A "Sociedade de Ciências de Copenhague" não se limitou a exaltar-lhe os méritos científicos

Ofereceu-lhe, por duas vezes, o auxílio de mil taels, para aplicação no prosseguimento dos trabalhos

Além das vantagens pecuniárias, avultava nesse lance o apoio moral, com que os sábios patrícos lhe premiavam as sucessivas memórias, que tratavam da paleontologia

Era o iniciador de tais estudos no Brasil, em que lhe cabia recordar os conhecimentos "sobre a fauna dos mamíferos do planalto central de Minas Gerais, segundo BUFFON, AZARA, MARCGRAAF e CUVIER"

Além de remeter as suas contribuições à Academia dinamarquesa, quis prestar homenagem à associação brasileira mais relacionada com os assuntos que lhe abriavam o entusiasmo de pioneiro científico

Em carta de 12 de janeiro de 1842, comunicava ao secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, cônego JANUÁRIO DA CUNHA BARBOSA "a questão da coexistência do homem com as grandes espécies extintas de mamíferos terrestres não pode ainda ser resolvida de maneira decisiva pelas investigações dos naturalistas do velho mundo"

Esclarecia, então: "o número das cavernas, que até agora tenho examinado, sobe a perto de duzentos, e o das espécies de animais que nelas tenho reconhecido, só na classe dos mamíferos, a 115, número que muito excede ao das espécies desta classe que atualmente existem nestes mesmos lugares, o qual se reduz a 88"

Admirava-se de não ter encontrado ainda vestígio da presença do homem pré-histórico, de que daria notícia na carta seguinte, de 21 de abril de 1844

"Não foi senão no ano passado, asseverou, que se me apresentou o primeiro exemplo de uma tal associação, sendo os ossos humanos, na localidade em que falo, misturados com um grande número de ossos de vários animais, todos exatamente no mesmo estado de conservação, e mostrando terem sido depositados aproximadamente na mesma época"

Submeteu esses fósseis, como outros mais, a análise meticulosa, que lhe permitiu definir as características da raça humana a que pertenciam.

E quanto aos mamíferos desaparecidos, mencionou vários, entre os quais a lhama e o cavalo

"A aparição deste animal, tão recentemente introduzido na América, no meio de um depósito que parecia reclamar uma antiguidade muito remota, veio causar-me a maior admiração, apesar de saber pelos resultados, a que tinha chegado pelas minhas investigações anteriores, que o gênero do cavalo fazia parte da fauna antiga deste país, até com duas espécies; porém estas duas espécies, além de serem limitadas aos depósitos mais antigos, mostravam-se sensivelmente distintas de todas as espécies atualmente existentes deste gênero, enquanto os fragmentos desenterrados na localidade, em que agora falo, indicavam uma espécie diferente das duas mencionadas, e a tal ponto semelhante ao cavalo doméstico, que não pude por estes fragmentos achar caracteres por onde o distinguisse dele, tendo contudo as proporções notavelmente superiores às das raças que pelos conquistadores foram introduzidas na América Meridional"

"À vista dos fatos que acabo de referir, não pode pois restar dúvida alguma de que a existência do homem neste continente data de tempos anteriores à época em que acabaram de existir as últimas raças dos animais gigantes, cujos restos abundam nas cavernas deste país, ou em outros termos, anteriores aos tempos históricos"

A propósito, afirmaria ÁLVARO A DA SILVEIRA, naturalista e geógrafo:

"Escolhendo Lagoa Santa para sede de seus estudos por se achar situada mais ou menos no centro de uma região onde se encontram várias cavernas calcárias, foi, aos poucos, escrevendo a história da época pleistocênica de nossa era quaternária, mostrando a predominância que aqui tiveram os Desdentados, alguns dos quais de formas gigantes, como os Megatherium, Mylodom, Pachytherium e Chlamidotherium. Foram esses os estudos mais notáveis de LUND"

Os trabalhos continuaram até 1844, quando a carência de saúde, por um lado, e de recursos pecuniários, para custear as despesas exigidas pelas escavações crescentes, diminuiu-lhes as atividades

Não mais se afastaria, porém, do sítio escolhido para sua residência permanente

Com a vida serena então adotada alcançou idade acima das previsões resultantes dos exemplos de seus irmãos, falecidos ainda moços

Tornou-se conhecido e venerado pela população, que se acostumara por quatro décadas à presença do sábio de hábitos metódicos e lhe sentiu o desaparecimento a 5 de maio de 1880

O refúgio sertanejo, a que se acolhera, distante dos centros culturais, não lhe empanou a celebridade, conquistada pelas Memórias publicadas em Copenhague

"Pai da Paleontologia Brasileira," chamou-lhe E GOELDI, com a sua autoridade de naturalista

E, em verdade, bem mereceu o título quem soube desenterrar das cavernas mineiras as provas de existência pré-histórica do homem no planalto central, depois de lhe ter estudado com perspicácia a transformação da vestimenta vegetal

Proclamando a valia da sua cooperação para o melhor conhecimento da terra brasileira e da gente que a povoa ou povoou, o governo de Minas Gerais fundou, em Lagoa Santa, o "Grupo Escolar Dr. Lund", que lhe substituiu a velha residência, e promoveu-lhe a ereção de expressiva herma, no mesmo local de sua modesta sepultura primitiva

A casa, que a sua vida nobilitou, e o chão, engrandecido com os seus despojos, evidenciam desta maneira a veneração da posteridade.

Maior monumento, porém, que sobremaneira lhe honra a memória, constituem os escritos, redigidos em linguagem aprendida no berço, mas em maioria traduzidos para o vernáculo, e probatórios de sua admirável ação renovadora de conhecimentos, exaltada pelos sabedores

VIRGÍLIO CORREIA FILHO



*J. W. Lund*